

Sumário

Três notas breves	V
Prefácio à 2^a Edição	XV
Breves palavras para celebrar a 3^a edição	XIX
CAPÍTULO I	
As raízes do estado capitalista.....	1
1. Os fisiocratas: o estado é o estado dos proprietários de terras.	1
2. Adam Smith: o estado dos “proprietários do capital”.	6
CAPÍTULO II	
A Revolução Francesa: a nova ordem burguesa.....	17
CAPÍTULO III	
O estado de direito liberal.....	25
1. O estado separado da economia.	25
2. A pretensa neutralidade do estado burguês.....	26
3. O governo através das leis.....	28
CAPÍTULO IV	
O capitalismo monopolista e o imperialismo	33
1. A concentração do capital.	33
2. O recrudescimento do colonialismo. O imperialismo.	37
CAPÍTULO V	
O capitalismo monopolista de estado.....	43
1. A 1 ^a Guerra Mundial.	43
2. A Revolução de Outubro.	48

CAPÍTULO VI

A República de Weimar. O compromisso de Weimar.....	51
1. O ano de todas as revoluções (1918).....	51
2. As tentativas revolucionárias na Alemanha.....	53
3. A Constituição de Weimar. O compromisso de Weimar.....	54
4. A falência do Compromisso de Weimar.....	59

CAPÍTULO VII

A Grande Depressão e o New Deal.....	65
1. O fordismo e a sociedade de consumo.....	65
2. A quinta-feira negra. A falência do liberalismo.....	67
3. O New Deal.....	69
4. O significado do New Deal.....	73

CAPÍTULO VIII

O fascismo e a solução corporativa	79
1. O ‘governo’ da economia e a questão social.....	79
2. O estado fascista.....	81

CAPÍTULO IX

A revolução keynesiana. O estado social.....	83
1. O capitalismo, civilização das desigualdades.....	83
2. A Economia Política e a justificação da desigualdade.....	86
3. As primeiras manifestações do estado social.....	91
4. Keynes: a desigualdade é um dos “vícios” do capitalismo.....	94
5. A revolução keynesiana. Os fundamentos económicos do estado social.....	97
6. O estado social de matriz keynesiana.....	101
7. O estado social, solução de compromisso.....	105

CAPÍTULO X

A 2ª Guerra Mundial. Os “trinta anos gloriosos”	109
1. As nacionalizações e a planificação pública da economia.....	109
2. Os “trinta anos gloriosos.”	118

CAPÍTULO XI

A tese da convergência dos sistemas.....	123
1. “O sistema ocidental actual não é capitalista como o era em 1850.”	123
2. A teoria do poder compensador.....	125
3. A erosão do conceito de propriedade privada.....	128
4. Uma perspectiva crítica.....	131

CAPÍTULO XII

A “contra-revolução monetarista.” O triunfo do neoliberalismo.....	157
1. Os primeiros sinais da crise estrutural do capitalismo.....	157
2. A revolução keynesiana esgotou-se. A contra-revolução monetarista.	160
3. A tese do desemprego voluntário.....	164
4. A prioridade do combate à inflação. O desemprego é um problema de salários.....	167
5. O projecto político totalitário do neoliberalismo.....	173
6. – O neoliberalismo não é compatível com a democracia.....	176

CAPÍTULO XIII

O Consenso de Washington	183
1. O mercado é uma instituição política.....	183
2. O Consenso de Washington.....	190
3. – A desregulamentação dos mercados.....	195

CAPÍTULO XIV

O estado regulador substitui o estado keynesiano.....	203
1. As privatizações conduzem ao estado regulador.....	203
2. As agências reguladoras independentes.....	207
3. O estado democrático substituído por uma espécie de estado tecnocrático.....	210

CAPÍTULO XV

O estado garantidor.....	215
1. O estado regulador falhou ou cumpriu o seu papel?	215
2. A glória efémera dos falsos heróis.....	219

3. O estado garantidor (ou estado garantia).....	220
4. O estado garantidor garante lucros sem riscos nem falências.	222
5. O estado garantidor, super-estado feudal.	229
6. O estado garantidor e a legalidade democrática.	233

CAPÍTULO XVI

O estado social, inimigo a abater.....	241
1. O estado social “vítima do seu próprio sucesso”?	241
2. O estado social, um produto “essencialmente subversivo”	246
3. O estado garantia, “estado social do século XXI” ?	252
4. O estado social não é sustentável?	256

CAPÍTULO XVII

A ‘Europa’, paraíso do neoliberalismo	271
1. O défice democrático do processo de integração europeia.....	271
2. A ‘Europa’ nasceu como “máquina para liberalizar.”	288
3. A social-democracia europeia converte-se ao neoliberalismo	290
4. A Europa social, “parente pobre da construção europeia.”	307
5. A ‘Europa’ não é um espaço solidário.....	327
6. A “teologia da concorrência” e o ataque aos serviços públicos.....	333

CAPÍTULO XVIII

A ditadura do grande capital financeiro	343
1. As lições esquecidas da Grande Depressão.....	343
2. A nova ordem económica neoliberal.	
O capitalismo de casino.	345
3. A arte de “enriquecer a dormir”	348
4. A “depravação moral dos banqueiros”	352

CAPÍTULO XIX

As políticas de austeridade.....	363
1. A “paixão europeia pela austeridade.”	363
2. A revolução conservadora na ‘Europa’.	368
3. A panaceia da desvalorização interna.	371

4. A austeridade é “o preço da salvação dos bancos”	377
5. Austeridade regeneradora ou austeridade ‘colonialista’?	378
6. A “fadiga da austeridade” não a impede de continuar a ‘guerra’.....	385

CAPÍTULO XX

O Tratado Orçamental	391
-----------------------------------	-----

1. Um “golpe de estado europeu”	391
2. Um programa de austeridade perpétua.....	394

CAPÍTULO XXI

Esta ‘Europa’ não é reformável.....	401
--	-----

1. As propostas reformistas: um beco sem saída.....	401
2. O federalismo não é alternativa.....	406

CAPÍTULO XXII

A globalização neoliberal. O capitalismo do crime sistémico.....	413
---	-----

1. As três ondas de globalização.	413
2. A globalização é um projecto político.	415
3. O “dinheiro organizado” e o crime sistémico.	419

CAPÍTULO XXIII

A Crise Pandémica.

Estado máximo em vez de estado mínimo.	433
--	-----

1. As dificuldades da Europa neoliberal.	433
2. A importância dos serviços públicos.	442
3. O poder dos estados nacionais.....	446
4. O regresso a Keynes?	449

CAPÍTULO XXIV

Os perigos para a democracia. As novas formas do fascismo.....	459
---	-----

1. As políticas de austeridade puseram em causa a força normativa da Constituição.	459
2. As novas formas de fascismo.	474

CAPÍTULO XXV

O desenvolvimento científico e tecnológico.

O capitalismo não é o fim da História.....489

 1. As máquinas fizeram a indústria moderna.....489

 2. A origem da sobrepopulação relativa.493

 3. O aumento da jornada de trabalho. A morte por
 overdose de trabalho.497

 4. “O futuro não pode ser uma continuação do passado.”499

Referências bibliográficas509